



CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL CENTRAL

MANIFESTO DE APOIO À PRIORIZAÇÃO DO SETOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS POR MEIO DO RENOVABIO

O setor de biocombustíveis representa expressiva fonte de energia para o transporte e para a geração de energia primária no Brasil.

A energia da cana, por meio do etanol e da energia elétrica de biomassa, representa 18% da oferta interna de energia primária.

- O etanol usado como combustível, por meio da adição de 27% de etanol anidro na gasolina e do uso de etanol hidratado, representa 39% do consumo de combustíveis do ciclo Otto, em gasolina equivalente, e pode continuar crescendo.

- O biodiesel é adicionado ao diesel fóssil na proporção de 8%, e deve ter esse nível elevado a 10% a partir de março de 2018, com potencial de chegar a 20% até 2030, o que gerará milhares de empregos na cadeia produtiva de proteínas e de energia.

- O biogás e o biometano produzidos a partir de resíduos orgânicos têm um potencial estimado em mais de 71 milhões de metros cúbicos por dia, o que equivale a 24% da demanda total de energia elétrica, 44% da demanda de diesel e 73% do gás natural consumido no País.

- O bioquerosene para uso na aviação tem um mercado altamente promissor.

O setor de biocombustíveis movimenta extensa cadeia de produção, que envolve o setor automotivo e de autopeças, de bens de capital, de máquinas e equipamentos, o setor químico, de fertilizantes e muitos outros. É responsável pela geração de mais de 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos, e representa um enorme efeito multiplicador na economia pela sua capilaridade, impactando comércio e indústria locais, gerando renda e desenvolvimento econômico e social.



CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL CENTRAL

A adoção dos biocombustíveis no País tem colaborado positivamente com o meio ambiente, pela significativa redução da poluição atmosférica nos grandes centros, pela eliminação quase completa da colheita de cana queimada e pela recomposição e proteção de mais de 260 mil hectares de matas ciliares.

Alem disso, há uma evidente contribuição com a balança comercial brasileira da ordem de mais de U\$ 12 bilhões anuais, ao evitar a importação de combustíveis fósseis.

Por esse motivo, é urgente a aprovação de um novo marco regulatório que induza ganhos de eficiência na produção e no uso dos biocombustíveis e que reconheça as suas externalidades, principalmente por sua capacidade de reduzir as emissões de gases do efeito estufa gerados pela queima de combustíveis fósseis.

Priorizar o setor de biocombustíveis é estratégico para atender aos objetivos de política econômica, social e ambiental, por sua capacidade em permitir o cumprimento do compromisso assumido no Acordo do Clima, com impactos positivos na sociedade brasileira. Desde 1975, o uso de etanol e biodiesel permitiu a redução de mais de 1 bilhão de toneladas de CO² equivalente.

A adoção de biocombustíveis em transporte é reconhecida pela indústria automotiva como muito mais eficiente do que a eletrificação do ponto de vista ambiental. Hoje, emissões de etanol na frota flex já são menores do que as metas do carro elétrico fixadas pela Europa para os anos de 2030 e 2040. A introdução de novas tecnologias nos atuais carros flex e a introdução de híbridos flex e de células a combustível movidas a etanol representam opção realmente avançada de eletrificação da frota utilizando biocombustível. Além de ser a opção mais moderna, usar os biocombustíveis como energia para transporte gera emprego, renda e desenvolvimento descentralizado, já que permite o investimento em agriculturas diversas em vários pontos do interior do País.

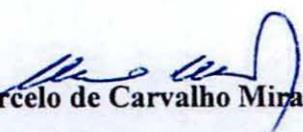
Pelos motivos acima expostos, os Governadores que compõem o Consórcio de Desenvolvimento do Brasil Central, declaram o seu apoio à urgente implementação de



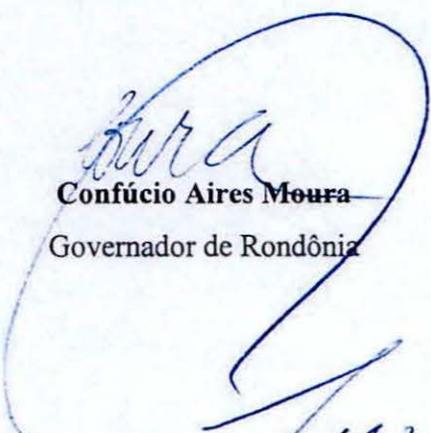
CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL CENTRAL

medidas que levem a uma rápida priorização para o setor de biocombustíveis em todos o País, por meio do programa RenovaBio.

Campo Grande/MS 04 de agosto de 2017.

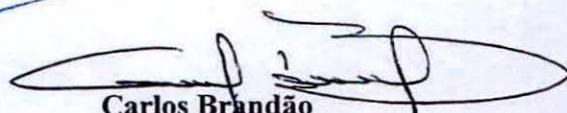

Marcelo de Carvalho Miranda
Governador do Tocantins

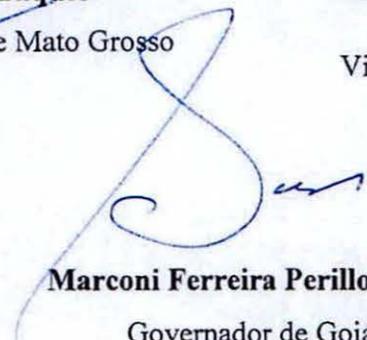

Reinaldo Azambuja
Governador do Estado de
Mato Grosso do Sul


Confúcio Aires Moura
Governador de Rondônia


Rodrigo Rollemberg
Governador do Distrito Federal


Pedro Taques
Governador de Mato Grosso


Carlos Brandão
Vice-Governador do Maranhão


Marconi Ferreira Perillo Júnior
Governador de Goiás
Presidente do Brasil Central